**4CCHSADCSAPE11-P**

**REFLEXÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EXERCIDAS NO PETI DE BANANEIRAS -PB**

Lidiane de Oliveira da Silva(2); Laize Helena Alves da Silva(1); Amanda Nunes Pereira(2); Edilma da Silva Rodrigues(2);Eliseuda Oliveira das Neves(2); Efigenia Maria Dias da Costa(3);Rita Cristiana Barbosa(4)

Centro de Ciências Humanas Sociais e Aplicadas/ Departamento de Ciências Sociais e Agrárias / PROBEX

**Resumo**: O presente trabalho tem a intenção de apresentar algumas reflexões da experiência vivida no Projeto de Extensão “Construindo caminhos socioeducativos para a cidadania no PETI”. Este caracteriza-se por oferecer ações diretamente focalizadas no PETI (Programa de erradicação do trabalho infantil) do município de Bananeiras-PB. Visa, portanto, o desenvolvimento da educação, cidadania, direitos humanos e inclusão social das crianças e adolescentes, a partir do investimento na capacitação dos/as professore/as, sua formação teórica e prática, relativas à importância da construção do sujeito emancipado. Como metodologia de trabalho, fazemos uso das aulas expositivas, realização de palestras, oficinas, dinâmicas de grupo e debates. Os pilares de sustentação de nossa ação estão baseados no estudo, pesquisa e prática, que nos tem feito refletir sobre os resultados que estão sendo observados no dia a dia com a nossa presença na Instituição. Ao chegarmos à instituição, percebemos que as práticas ditas pedagógicas, na realidade, dizia ou diz respeito a qualquer outra prática menos a pedagógica, pois essa era e às vezes ainda é desprovida de um teor teórico, de uma ética para com as crianças e jovens. A reprodução do conhecimento se faz presente na aplicação de atividades repetitivas, enfadonhas, desestimulantes e cansativas. Sem falar no abuso de poder por parte dos monitores - a forma agressiva, impaciente, indiferente e desrespeitosa no trato com os alunos são comuns no cotidiano da instituição. O que se ver de fato são os rótulos e esteriótipos que em nada acrescenta na vida de ser humano algum. Daí a nossa atuação voltar-se para o conhecimento das bases freirianas de educação – diálogo, amorosidade, sensibilidade, criticidade, pesquisa, rigor metódico, testemunho, etc, no sentido de promover junto aos monitores e alunos a alegria e o prazer do ato de educar e educar-se para vislumbrarmos, então, uma prática pedagógica verdadeiramente emancipatória.